

Informações Contábeis Intermediárias
30 de junho de 2026
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das
Informações Trimestrais

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Em 30 de junho de 2026.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	03
Balanços patrimoniais	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	08
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2026

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

ADERBAL
ALFONSO
HOPPE:54156025
004

Assinado de forma digital
por ADERBAL ALFONSO
HOPPE:54156025004
Dados: 2026.08.14
10:57:01 -03'00'

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.207	7	2.619	1.195
Estoques	7	580	-	633	62
Adiantamento a fornecedores	8	34	17	562	488
Impostos a recuperar	9	-	-	9	9
Despesas antecipadas		17	8	29	25
Outras contas a receber	10	1.740	60	3.484	3.543
		4.578	92	7.336	5.322
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	24	-	-	21.915	20.484
Outras contas a receber	10	-	-	816	11.361
Partes relacionadas	13	1.758	-	1.758	-
		1.758	-	24.489	31.845
Investimentos	11	260.449	257.033	-	-
Imobilizado	12	29.120	53	170.273	137.240
Intangível	12	11.713	-	104.453	93.966
		301.282	257.086	274.726	231.206
Total do ativo		307.618	257.178	306.551	268.373
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	1.660	1.181	4.425	4.034
Empréstimos e financiamentos	15	5.041	-	7.235	2.051
Salários, provisão para férias e encargos sociais	16	12	-	1.304	762
Obrigações tributárias	17	132	92	2.550	813
Outras contas a pagar	18	-	-	415	1.098
		6.845	1.273	15.929	8.758
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	44	131
Obrigações tributárias	17	-	20	1.504	2.863
Provisão para descomissionamento de campos		1.364	-	2.455	124
Outras contas a pagar	18	-	-	682	612
Partes relacionadas	13	13.472	7.869	-	7.869
		14.836	7.889	4.685	11.599
Total do passivo		21.681	9.162	20.614	20.357
Patrimônio líquido					
	19				
Capital social		339.398	296.521	339.398	296.521
Prejuízos acumulados		(53.461)	(48.505)	(53.461)	(48.505)
		285.937	248.016	285.937	248.016
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		307.618	257.178	306.551	268.373

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto pelo prejuízo por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	21	-	-	2.015	1.217
Custos na venda de produtos e serviços prestados	22	-	-	(1.085)	(798)
Lucro bruto		-	-	930	419
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(1.037)	(1.892)	(3.845)	(4.487)
Amortização e depreciação	22	(14)	(3)	(2.829)	(1.640)
Honorários dos administradores	22	(25)	(9)	(47)	(24)
Outras receitas e (despesas) operacionais	22	-	-	(11)	3.780
Equivalência patrimonial	11	(3.808)	(2.049)	-	-
Prejuízo operacional		(4.884)	(3.953)	(5.802)	(1.952)
Receitas financeiras	23	1	-	32	-
Despesas financeiras	23	(73)	(4)	(568)	(2.116)
Resultado financeiro		(72)	(4)	(536)	(2.116)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(4.956)	(3.957)	(6.338)	(4.068)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24	-	-	(49)	(35)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24	-	-	1.431	146
Prejuízo do período		(4.956)	(3.957)	(4.956)	(3.957)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(4.956)	(3.957)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Prejuízo por ação - R\$	19	(0,14)	(0,20)	(0,14)	(0,20)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto pelo prejuízo por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	21	-	-	903	770
Custos na venda de produtos e serviços prestados	22	-	-	(647)	(288)
Lucro bruto		-	-	256	482
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(410)	(821)	(1.680)	(1.568)
Amortização e depreciação	22	(9)	(3)	(1.338)	124
Honorários dos administradores	22	(15)	(6)	(28)	(15)
Outras receitas e (despesas) operacionais	22	-	-	(9)	3.825
Equivalência patrimonial	11	(1.979)	1.409	-	-
Lucro (prejuízo) operacional		(2.413)	579	(2.799)	2.848
Receitas financeiras	23	1	-	19	-
Despesas financeiras	23	(72)	(4)	(341)	(1.511)
Resultado financeiro		(71)	(4)	(322)	(1.511)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(2.484)	575	(3.121)	1.337
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24	-	-	(20)	(24)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24	-	-	657	(738)
Lucro (prejuízo) do período		(2.484)	575	(2.484)	575
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(2.484)	575
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		(0,07)	0,03	(0,07)	0,03

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Prejuízo do período	(4.956)	(3.957)	(4.956)	(3.957)
Total do resultado abrangente do período	(4.956)	(3.957)	(4.956)	(3.957)
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(4.956)	(3.957)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) do período	(2.484)	575	(2.484)	575
Total do resultado abrangente do período	(2.484)	575	(2.484)	575
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(2.484)	575
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	AFAC	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	193.219	70	(38.651)	154.638
Prejuízo do período	-	-	(3.957)	(3.957)
Saldo em 30 de junho de 2025	193.219	70	(42.608)	150.681
Saldo em 31 de dezembro de 2025	296.521	-	(48.505)	248.016
Aumento de capital social	42.877	-	-	42.877
Prejuízo do período	-	-	(4.956)	(4.956)
Saldo em 30 de junho de 2026	339.398	-	(53.461)	285.937

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(4.956)	(3.957)	(6.338)	(4.068)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	14	3	2.829	(2.185)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	41	-	171	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.808	2.049	-	-
	(1.093)	(1.905)	(3.338)	(6.253)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Estoques	-	-	9	79
Impostos a recuperar	-	(17)	-	16
Adiantamento a fornecedores	(17)	-	(74)	(390)
Despesas antecipadas	11	-	18	(320)
Outras contas a receber	60	-	(1.130)	(6.664)
	54	(17)	(1.177)	(7.279)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	479	1.165	391	3.073
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	(263)
Salários, provisão de férias e encargos sociais	12	9	542	814
Obrigações tributárias	20	16	329	236
Provisão para descomissionamento de campos	-	-	967	124
Outras contas a pagar	-	-	(613)	1.138
	511	1.190	1.616	5.122
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(528)	(732)	(2.899)	(8.410)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(7.251)	(43)	(5.582)	(9.414)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(7.251)	(43)	(5.582)	(9.414)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	5.000	-	4.926	4.716
Partes relacionadas	(9.629)	775	(9.629)	13.178
Aumento de capital social	14.608	-	14.608	-
AFAC	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	9.979	775	9.905	17.894
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.200	-	1.424	70
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	7	1.195	37
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.207	7	2.619	107
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.200	-	1.424	70

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	2.219	1.263
Outras receitas	-	-	-	-
	-	-	2.219	1.263
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo da venda de produtos e serviços	-	-	(1.085)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(916)	(1.807)	(2.246)	(3.686)
	(916)	(1.807)	(3.331)	(3.686)
Valor adicionado bruto	(916)	(1.807)	(1.112)	(2.423)
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(14)	(3)	(2.829)	2.185
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(930)	(1.810)	(3.941)	(238)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.808)	(2.049)	-	-
Receitas financeiras	1	-	32	(1)
Valor adicionado total a distribuir	(4.737)	(3.859)	(3.909)	(239)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal (salários, encargos e benefícios)	74	19	1.018	697
Impostos, taxas e contribuições	12	44	477	1.166
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	(1.431)	-
Remuneração de capitais de terceiros	133	35	983	1.855
Prejuízo do período	(4.956)	(3.957)	(4.956)	(3.957)
Valor adicionado distribuído	(4.737)	(3.859)	(3.909)	(239)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; (v) Tanatau e (vi) Rio do Carmo, denominados "campos", e detentora dos direitos de concessão dos blocos exploratórios: (i) POT-T-565 e (ii) POT-T-610, denominados "blocos".

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos campos e blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos

(i) Periquito

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 401 mil barris de óleo equivalente (boe) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 5 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(ii) Periquito Norte

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 12 mil barris de óleo equivalente (boe) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 1 poço perfurado, que se encontra produzindo gás.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Periquito Nordeste

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 135 mil barris de óleo equivalente (boe) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 2 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, 146 mil barris de óleo (bbl) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no segundo semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e elevar a produção do campo.

(v) Tanatau

Em 03/01/2025, a ANP deferiu a declaração de comercialidade elaborada pela Phoenix, referente à área de desenvolvimento inserida no bloco POT-T-565, que passou a ser designada como Campo de Tanatau. O Campo de Tanatau tem, aproximadamente, 8,3 km² de extensão e é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD) do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em outubro de 2024. Possui 325 mil barris de óleo (bbl) de reserva 2P (Provada + Provável). A primeira fase do seu Plano de Desenvolvimento (PD) prevê, para o ano de 2026, a perfuração de 2 poços firmes e a intervenção no poço PHO-1. Prevê ainda a perfuração de 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destas atividades é expandir a reserva provada, elevar a produção do campo e garantir o prazo dessa nova concessão até 2050.

(vi) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 14 mil barris de óleo (bbl) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Blocos

(i) POT-T-565

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020. O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Após a declaração de comercialidade do Campo de Tanatau, que resultou na alocação de 8,3 km² para a área de concessão do Campo de Tanatau, a área remanescente do bloco ficou ainda reservada para a Phoenix realizar estudos adicionais até agosto de 2027. Caso estes estudos se mostrem promissores, um novo poço poderá ser perfurado na área remanescente. Caso contrário, essa área remanescente do bloco será devolvida para a ANP e a concessão POT-T-565 será encerrada.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020. O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

Parceria comercial e incorporação da Andorinha Energia Ltda

Em 24/06/2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energia Ltda. ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém 38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. A PVE é subsidiária integral da Petro-Victory Energy Corp ("PV Corp"), cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contemplava a implementação de planos de trabalho em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e o bloco POT-T-281. Por meio deste acordo, a ATP arcou com os recursos necessários para a perfuração e completação de dois poços no Campo de Andorinha e uma intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP reteve o direito de participar nos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela ATP, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Com a evolução dessa parceria comercial, em 26/03/2026, a ATP assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo") com a PVE, resultando na constituição pela PVE da SPE denominada Andorinha Energia Ltda. ("Andorinha"), que recebeu os seguintes ativos produtores, exploratórios e direitos na formação do seu capital social:

- A participação da PVE no contrato de compra e venda celebrado entre ATP-PVE e as empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava, para a aquisição dos campos de produção de petróleo comentados a seguir, com volume estimado de 124,87 milhões de barris de óleo in place e 3,36 milhões de barris de óleo de reserva provada e certificada 1P, agrupados nos denominados Polos Porto Carão e Barrinha.
- 100% do Contrato de Concessão relativo ao Campo de Andorinha, que possui volume estimado de 5,55 milhões de barris de óleo in place e 527 mil barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.
- 100% dos Contratos de Concessão relativos aos blocos exploratórios denominados: (i) POT-T-566; (ii) POT-T-304; (iii) POT-T-327; (iv) POT-T-352; (v) POT-T-436 e (vi) POT-T-474. Esses seis blocos exploratórios totalizam uma área de aproximadamente 150 km², coberta por sísmica 3D adquirida e reprocessada e com recursos contingentes mapeados P10 passíveis de superar 4,45 milhões de barris de óleo.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de junho de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a incorporação da Andorinha pela ATE e sua consequente extinção. Como contrapartida do acervo líquido incorporado de R\$ 17.295, foi aprovado aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 28.270, gerando uma mais-valia de R\$ 10.975 que foi reconhecida na rubrica concessões de direito (ativo intangível). Como resultado foram emitidas 41.011.802 novas ações ordinárias, atribuídas à PVE.

Em decorrência da incorporação, a Companhia passou a deter os ativos de produção e exploração, bem como os demais direitos e obrigações anteriormente mantidos pela Andorinha. Os ativos, passivos e o acervo líquido incorporados, após as reclassificações necessárias à adequação ao plano de contas da Companhia, estão demonstrados a seguir.

	Andorinha Energia Ltda. (i)	Reclassificações/ Ajustes (ii)	Saldos Incorporados pela ATE
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1		1
Estoques		580	580
Despesas antecipadas	20		20
Outras contas a receber	1.740		1.740
	1.761	580	2.341
Ativo não circulante			
Imobilizado	5.300	23.754	29.054
Intangível	25.072	(13.359)	11.713
	30.372	10.395	40.767
Total do ativo	32.133	10.975	43.108
Passivo			
Passivo circulante			
Outras contas a pagar	13.474	(13.474)	-
Partes relacionadas (ATP)	-	13.474	13.474
	13.474	-	13.474
Passivo não circulante			
Provisão para descomissionamento de campos	1.364		1.364
	1.364	-	1.364
Total do passivo	14.838	-	14.838
Patrimônio líquido			
Capital Social	17.295	10.975	28.270
	17.295	10.975	28.270
Total do passivo e patrimônio líquido	32.133	10.975	43.108

- (i) Correspondem aos saldos constantes do balanço pro forma de incorporação da Andorinha Energia Ltda., utilizado como base para o reconhecimento contábil da operação.
- (ii) Correspondem às reclassificações e realocações efetuadas na incorporação, com a finalidade de adequar os saldos à natureza dos respectivos ativos e passivos ao plano de contas adotado pela Companhia e reconhecer a diferença da mais-valia apurada na incorporação da Andorinha. Essas reclassificações não alteraram o valor total do ativo, do passivo ou do acervo líquido incorporado.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As reclassificações compreenderam, principalmente: (a) a transferência de R\$ 24.334 do intangível para o imobilizado; (b) a transferência de R\$ 580 do imobilizado para estoques; (c) reconhecimento da mais-valia no capital social e intangível de R\$ 10.975; e (d) a reclassificação de R\$ 13.474 de outras contas a pagar para passivo de partes relacionadas (ATP). Tais ajustes não produziram efeito no resultado nem alteraram o acervo líquido incorporado.

Aquisição de Ativos da Brava Energia

Em 07/02/2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré, e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró, e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP, que obteve, em setembro de 2025, a qualificação de Operadora C conferida pela ANP. O investimento de USD 15.000.000,00 deve ser realizado com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;
- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos (royalties).

Atualmente, a ATP vem realizando atividades nesses campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, incluindo a instalação de sistemas independentes de medição fiscal, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP. Após a conclusão e aprovação destes sistemas pela ANP, será possível transferir os contratos de concessão dos campos, previsto para o segundo semestre de 2026.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir do mês de fevereiro de 2025 e, mais recentemente, com a incorporação da Andorinha pela Companhia, que culminou com a transferência dos direitos detidos pela PVE relativos a esse contrato para esta empresa, a ATP e a Companhia passaram a se beneficiar de 100% dos resultados econômicos provenientes das atividades operacionais dos Polos Porto Carão e Barrinha.

A tabela a seguir apresenta o resultado econômico atribuído à Companhia decorrente desses polos:

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Acumulado
Produção média diária de óleo (bbl/d)	157	145	194	35	32	54	
Produção trimestral de óleo (bbl)	9.294	13.273	17.828	2.804	2.855	4.933	50.987
Receita bruta dos ativos (USD mil)	577	738	1.015	141	175	445	3.091
Custos e despesas (USD mil)	(329)	(447)	(607)	(90)	(101)	(235)	(1.809)
Capex (USD mil)	-	-	(170)	-	-	-	(170)
Resultado econômico (USD mil)	248	291	238	51	74	210	1.112
Resultado ATP (USD mil) (50%)	124	145,5	119	25,5	37	105	556
Resultado ATE (USD mil) (50%)	124	145,5	119	25,5	37	105	556
Resultado ATE e ATP (USD mil) (100%)	248	291	238	51	74	210	1.112

No 4º trimestre de 2025, a Brava iniciou a execução de obras de melhorias e adequações das instalações nos Polos Porto Carão e Barrinha, com foco no aprimoramento da segurança operacional e na prevenção de riscos ambientais, em conformidade com as normas e regulamentos da ANP. Essas obras e adequações foram concluídas no 2º trimestre de 2026, e foi entregue, para análise da ANP, toda a documentação comprobatória das modificações e melhorias realizadas nas instalações dos Campos dos Polos Barrinha e Porto Carão. Por sua vez, a ANP deu início à sua avaliação a respeito dessas atividades e, em maio de 2026, autorizou o reinício da produção do campo de Serraria.

Com isto, a Brava deverá entregar, para a operação da ATP, todos os campos dos Polos Porto Carão e Barrinha em plena conformidade com os padrões de segurança operacional da ANP e com as Normas Técnicas Brasileiras (NBR). Esta entrega está prevista para ocorrer no terceiro trimestre de 2026.

Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem às demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas abaixo:

	30/06/2026		31/12/2025	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda. (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

1.2. Estratégia operacional

- Investir em perfuração de novos poços nos campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos planos de desenvolvimento.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos blocos exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los campos produtores.
- Assumir a operação dos campos adquiridos da Brava e implementar um programa amplo de reativação de poços parados para obter um rápido incremento da produção de óleo nestes ativos.
- Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais.
- Acompanhar os indicadores de produtividade e lifting cost na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus poços e a gestão financeira do grupo;
- Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

1.3. Conflito no Oriente Médio

O conflito envolvendo o Irã tem gerado incertezas no mercado internacional de petróleo, refletindo principalmente em oscilações nos preços de venda da commodity.

Apesar desse cenário, a administração entende que os impactos diretos sobre as operações de produção tendem a ser limitados, não comprometendo de forma relevante a continuidade ou a eficiência das atividades.

Ainda assim, a Companhia mantém monitoramento constante da evolução do conflito e de seus possíveis desdobramentos, avaliando continuamente eventuais riscos e oportunidades associados ao contexto geopolítico.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14/08/2026.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos, as receitas, as despesas e os ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os períodos e exercícios apresentados. Nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30/06/2026, não ocorreram mudanças significativas nestas práticas e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31/12/2025.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) e IAS 34, a Administração optou por não divulgar novamente os detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas, em conjunto, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31/12/2025.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado.

As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita ou períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30/06/2026 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31/12/2025.

5. Novos pronunciamentos técnicos

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e IAS 1, a Administração avaliou e não identificou políticas contábeis materiais que não estão divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31/12/2025.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	2	1	4	3
Banco conta movimento	2.205	6	2.213	9
Aplicações financeiras	-	-	402	1.183
Total	2.207	7	2.619	1.195

São classificados pela Administração da Companhia e suas controladas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de alteração de valor.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras compreende valores disponíveis para uso imediato, e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Petróleo bruto (i)	-	-	53	62
Material de consumo (ii)	580	-	580	-
Total	580	-	633	62

(iii) Estoque de petróleo armazenado nas Estações Coletoras de Periquito e Concriz.

(iv) Estoque de peças de reposição e materiais de operação de campos de petróleo e gás, que foi transferido para a Companhia com a incorporação da Andorinha.

8. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	34	17	562	488
Total	34	17	562	488

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	9	9
Total	9	9

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Petro Victory Energia Ltda. (i)	-	-	-	12.284
Drake Engenharia (ii)	-	-	200	200
Brava Energia S.A. (iii)	1.740	-	3.480	1.740
Outras contas a receber	-	60	620	680
Total	1.740	60	4.300	14.904
Circulante	1.740	60	3.484	3.543
Não circulante	-	-	816	11.361

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 31/12/2025, corresponde a valores pagos à PVE ou incorridos pela ATP com base no contrato de parceria comercial, no valor de R\$ 10.544, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizada pela ATP em nome da PVE, no valor de R\$ 1.740. Com a incorporação da Andorinha pela ATE (Nota 1.1 Parceria comercial e incorporação da Andorinha Energia Ltda.), o passivo foi reclassificado para partes relacionadas.
- (ii) Valores transferidos pela ATP que serão reembolsados pela Drake Engenharia e Participações Ltda.
- (iii) Valores pagos à Brava em atendimento ao contrato de aquisição dos campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.

11. Investimentos

Em 30/06/2026, os investimentos da Companhia compreendiam a participação societária na controlada abaixo:

(a) Composição do investimento

Investidas	País	Atividade principal	Participação societária %		Patrimônio líquido	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATP	Brasil	E&P	100	100	260.449	257.033
			Total		260.449	257.033

(b) Movimentação da investida

	Controladora
	ATP
Saldo final em 31/12/2024	154.823
Resultado de equivalência patrimonial	(6.193)
AFAC - Adiantamento a Futuro Aumento de Capital	108.403
Saldo final em 31/12/2025	257.033
Resultado de equivalência patrimonial	(3.808)
AFAC - Adiantamento a Futuro Aumento de Capital	7.224
Saldo final em 30/06/2026	260.449

(c) Informações sobre a empresa investida

	ATP	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	262.232	259.037
Passivo	1.783	2.004
Patrimônio líquido antes do resultado	264.257	263.226
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(3.808)	(6.193)

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado e intangível

(a) Composição do imobilizado e intangível

		31/12/2025			30/06/2026		
Controladora	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	-	-	-	14	(4)	10
Equipamentos de informática	5	59	(6)	53	59	(13)	46
Máquinas e equipamentos	15	-	-	-	1.586	(536)	1.050
Instalações	10-15	-	-	-	1.351	(402)	949
Poços	UOP	-	-	-	34.106	(7.041)	27.065
Total		59	(6)	53	37.116	(7.996)	29.120
Intangível							
Concessão de direitos	UOP	-	-	-	11.713	-	11.713
Total		-	-	-	11.713	-	11.713
Imobilizado e Intangível		59	(6)	53	48.829	(7.996)	40.833

		31/12/2025			30/06/2026		
Consolidado	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	37	(12)	25	52	(18)	34
Equipamentos de informática	5	166	(88)	78	166	(98)	68
Máquinas e equipamentos	15	43.956	(1.388)	42.568	45.561	(2.836)	42.725
Instalações	10-15	-	-	-	1.351	(402)	949
Poços	UOP	77.417	(3.757)	73.660	115.576	(11.470)	104.106
Imobilizado em andamento	-	20.909	-	20.909	22.391	-	22.391
Total		142.485	(5.245)	137.240	185.097	(14.824)	170.273
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	16.177	(9.263)	6.914	16.177	(9.473)	6.704
Concessão de direitos	UOP	90.236	(3.184)	87.052	101.518	(3.769)	97.749
Total		106.413	(12.447)	93.966	117.695	(13.242)	104.453
Imobilizado e Intangível		248.898	(17.692)	231.206	302.792	(28.066)	274.726

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentações do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 31/12/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	43	-	-	(6)	53
Total		16	43	-	-	(6)	53

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Movimentações				Saldo em 30/06/2026
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	-	10	-	-	-	10
Equipamentos de informática	5	53	1	-	-	(8)	46
Máquinas e equipamentos	15	-	1.050	-	-	-	1.050
Instalações	10-15	-	949	-	-	-	949
Poços	UOP	-	27.065	-	-	-	27.065
Total		53	29.075	-	-	(8)	29.120

Intangível							
Concessão de direitos	UOP	-	11.713	-	-	-	11.713
Total		-	11.713	-	-	-	11.713

Imobilizado e Intangível		53	40.788	-	-	(8)	40.833
---------------------------------	--	-----------	---------------	----------	----------	------------	---------------

As adições aos saldos de imobilizado e intangível ocorridas na Controladora decorrem principalmente da incorporação da Andorinha Energia Ltda.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 31/12/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	12	16	-	-	(3)	25
Equipamentos de informática	5	42	47	-	-	(11)	78
Máquinas e equipamentos	15	387	42.996	-	-	(815)	42.568
Direitos de uso	5	1.831	-	-	(1.584)	(247)	-
Poços	UOP	11.540	6.878	56.399	-	(1.157)	73.660
Imobilizado em andamento	-	3.350	17.559	-	-	-	20.909
Total		17.162	67.496	56.399	(1.584)	(2.233)	137.240
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	7.541	-	-	-	(627)	6.914
Concessão de direitos	UOP	140.938	251	(56.399)	(312)	2.574	87.052
Total		148.479	251	(56.399)	(312)	1.947	93.966
Imobilizado e Intangível		165.641	67.747	-	(1.896)	(286)	231.206

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Movimentações				Saldo em 30/06/2026
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	25	11	-	-	(2)	34
Equipamentos de informática	5	78	1	-	-	(11)	68
Máquinas e equipamentos	15	42.568	1.069	-	-	(912)	42.725
Instalações	-	-	949	-	-	-	949
Poços	UOP	73.660	31.118	-	-	(672)	104.106
Imobilizado em andamento	-	20.909	1.482	-	-	-	22.391
Total		137.240	34.630	-	-	(1.597)	170.273
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	6.914	-	-	-	(210)	6.704
Concessão de direitos	UOP	87.052	11.713	-	-	(1.016)	97.749
Total		93.966	11.713	-	-	(1.226)	104.453
Imobilizado e Intangível		231.206	46.343	-	-	(2.823)	274.726

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais **Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em junho de 2025, a mais-valia decorrente da aquisição da Phoenix foi alocada aos ativos, direitos e obrigações adquiridos na transação, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15. Com isto, foi transferido o montante de R\$ 56.399 do Intangível para o Imobilizado, correspondente ao valor justo dos ativos físicos e da infraestrutura adquiridos na transação, bem como houve a revisão da vida útil estimada para os bens e direitos objeto da transação, com a utilização do método de amortização com base nas unidades produzidas para os ativos de óleo e gás.

Durante o ano de 2025, a ATP realizou investimentos relevantes em equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, totalizando R\$ 42.996. Do conjunto de equipamentos adquiridos, constam duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção, e um compressor de gás natural.

Em junho de 2026, foi realizada a incorporação da Andorinha Energia Ltda. pela ATE, que resultou na transferência de saldos de imobilizado de R\$ 29.054 e intangível de R\$ 11.713 (Nota 1.1 - Parceria comercial e incorporação da Andorinha Energia Ltda.).

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos a receber de partes relacionadas				
Forseti Investimentos Ltda.	1.758	-	1.758	-
Total do Ativo	1.758	-	1.758	-
Saldos a pagar para partes relacionadas				
ATP (i)	(13.472)	-	-	-
Nemesis Brasil Participações S.A.	-	(4.514)	-	(4.514)
Forseti Investimentos Ltda.	-	(3.355)	-	(3.355)
Total do Passivo	(13.472)	(7.869)	-	(7.869)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido	(11.714)	(7.869)	1.758	(7.869)

- (i) Obrigações originadas do contrato de parceria comercial celebrado entre a ATP e PVE, R\$ 11.732, e da parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizada pela ATP em nome da PVE, no valor de R\$ 1.740.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Materiais	-	-	574	520
Serviços	1.660	1.181	3.851	3.514
	1.660	1.181	4.425	4.034



AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados são operações destinadas a financiar o capital de giro e não possuem covenants financeiros.

Banco / Contrato	Empresa	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
						30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bradesco - GIRO FGI CTR 14191669	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/10/2021	04/09/2026	-	-	2.005	1.874
Caixa	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	08/10/2023	12/09/2027	-	-	23	31
Caixa	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/10/2023	12/09/2027	-	-	210	277
MARS Fundo de Investimento Multiestratégia	ATE	NC	CDI+8 % a.a.	16/06/2026	16/06/2027	5.041	-	5.041	-
Total						5.041	-	7.279	2.182
Circulante						5.041	-	7.235	2.051
Não circulante						-	-	44	131

	Valor Total		%	
	2026	2.092	28,74%	
2027	5.187	71,26%		
	7.279	100,00%		

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários e quitações a pagar	4	-	145	165
Provisão para férias e 13º salário	-	-	427	234
Encargos sociais	8	-	732	363
	12	-	1.304	762

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	107	37
ISS a recolher	-	-	30	15
Impostos retidos na fonte	86	50	336	64
PIS e COFINS a recolher	-	-	57	29
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	55	21
Parcelamentos de tributos (i)	46	62	3.466	3.507
Outros	-	-	3	3
	132	112	4.054	3.676
Circulante	132	92	2.550	813
Não circulante	-	20	1.504	2.863

- (i) Correspondem a parcelamentos de débitos de tributos federais e estaduais, assim como débitos previdenciários.

18. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Superficiários a pagar (i)	681	612
Adiantamento de clientes	307	838
Outras	109	260
	1.097	1.710
Circulante	415	1.098
Não circulante	682	612

- (i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***19. Patrimônio líquido****Capital social**

Em 31/12/2025, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$ 296.521, sendo 339.094.779 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 30/06/2026, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$ 339.398, sendo 400.115.142 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, que corresponde ao aumento de capital de R\$ 42.877, dos quais R\$ 28.270 decorreram da incorporação da Andorinha Energia Ltda. e R\$ 14.607 da capitalização de bônus de subscrição.

Em 17/06/2026, foi aprovada em AGE o grupamento da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) ação. Com isto, o capital social da Companhia permanece inalterado e a quantidade de ações passa de 400.115.142 para 40.011.514 ações ordinárias.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações, está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 4.956 no período de seis meses findo em 30/06/2026, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados passou a apresentar o valor de R\$ 53.461 em 30/06/2026.

Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação nos períodos.

	Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	(4.956)	(3.957)
Média ponderada das ações, considerando efeitos do agrupamento (em milhares)	35.089	19.759
Resultado básico diluído por ação (R\$)	(0,14)	(0,20)

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Nos termos da norma contábil IAS 33 / CPC 41 – Resultado por ação, se o número de ações ordinárias aumentar como resultado de desdobramento de ações ou diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados deve ser ajustado retrospectivamente.

Nesse contexto, a quantidade média ponderada de ações em circulação e o resultado básico e diluído por ação em circulação do período comparativo (30/06/2025), originalmente apresentados como 197.585.471 e R\$ (0,02), respectivamente, estão sendo reapresentados, para aplicação dos ajustes retrospectivos das premissas dos processos de grupamento de ações descritos nesta nota (Capital Social).

20. Provisão para contingência

Em 30/06/2026, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos nos quais é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível ou remota.

O valor das contingências classificadas como possíveis pelos advogados, conforme a prática jurídica, encontra-se discriminado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Causas tributárias	210	210
Causas cíveis	3.833	3.833
Administrativas	445	445
Total	4.488	4.488

21. Receita de venda e serviços prestados, líquida

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta		
Receita bruta de produtos e serviços	2.219	1.263
	2.219	1.263
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(204)	(46)
	(204)	(46)
Receita líquida	2.015	1.217

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Gastos por natureza

(a) Controladora

	30/06/2025		
	Despesas gerais e administrativas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(15)	-	(15)
Honorários dos administradores	(9)	-	(9)
Serviços contratados de terceiros	(1.434)	-	(1.434)
Amortização e depreciação	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas	(443)	-	(443)
Total	(1.901)	(3)	(1.904)

	30/06/2026		
	Despesas gerais e administrativas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(52)	-	(52)
Honorários dos administradores	(25)	-	(25)
Serviços contratados de terceiros	(598)	-	(598)
Amortização e depreciação	-	(14)	(14)
Outras receitas e despesas	(387)	-	(387)
Total	(1.062)	(14)	(1.076)

(b) Consolidado

	30/06/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(422)	(670)	-	-	(1.092)
Honorários dos administradores	-	(24)	-	-	(24)
Serviços contratados de terceiros	(44)	(2.655)	-	-	(2.699)
Materiais	(103)	-	-	-	(103)
Amortização e depreciação	-	-	3.825	(1.640)	2.185
Outras receitas e despesas	(229)	(1.162)	(45)	-	(1.436)
Total	(798)	(4.511)	3.780	(1.640)	(3.169)

	30/06/2026				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(353)	(1.094)	-	-	(1.447)
Honorários dos administradores	-	(47)	-	-	(47)
Serviços contratados de terceiros	(185)	(1.574)	-	-	(1.759)
Materiais	(209)	-	-	-	(209)
Amortização e depreciação	-	-	-	(2.829)	(2.829)
Outras receitas e despesas	(338)	(1.177)	(11)	-	(1.526)
Total	(1.085)	(3.892)	(11)	(2.829)	(7.817)

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	6	-
Rendimentos de aplicações financeiras	1	-	26	-
Total	1	-	32	-
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(25)	(4)	(31)	(52)
IOF	(1)	-	(1)	-
Juros sobre empréstimos	(41)	-	(178)	-
Juros e multas	(6)	-	(358)	(2.064)
Total	(73)	(4)	(568)	(2.116)
Receita / despesa líquida	(72)	(4)	(536)	(2.116)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(4.956)	(3.957)	(6.338)	(4.068)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	1.685	1.345	2.155	1.383
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.295)	(697)	-	-
IRPJ/CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(390)	(648)	(390)	(648)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(334)	(573)
IRPJ/CSLL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	(49)	(35)
Outras (adições) exclusões	-	-	-	(16)
IR/CSLL apurados	-	-	1.382	111
IRPJ e CSLL - corrente	-	-	(49)	(35)
IRPJ e CSLL - diferido	-	-	1.431	146
IRPJ e CSLL no resultado do período	-	-	1.382	111
Alíquota efetiva	0%	0%	22%	3%

A Companhia e a ATP optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro real anual para os anos-calendário de 2026 e 2025. Já a Phoenix optou pela apuração com base no lucro presumido.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e se encontram distribuídos da seguinte forma:

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	21.915	20.484
Ativos fiscais diferidos	21.915	20.484
Exercício	Consolidado	
2026	1.096	5%
2027	3.287	15%
2028 em diante	17.532	80%
Total	21.915	100%

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95, assim como não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízos financeiros. A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros

Em 30/06/2026, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia com vigência até o segundo semestre de 2026, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

27. Eventos subsequentes

A Administração avaliou os eventos ocorridos entre 30 de junho de 2026 e a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, em 14/08/2026, e concluiu que não ocorreram eventos subsequentes que requeiram ajuste ou divulgação adicional.

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5º
Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP: 01452-002

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br

